

XXIV MOSTRA DE PSICOLOGIA

PSICOLOGIA SOCIAL: EXPERIÊNCIAS EM UMA ONG DE QUIXADÁ EM CENÁRIO DE PANDEMIA

RENATA KELLY ALMEIDA MENEZES

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: renataalmeida78@gmail.com

ANA KELLY AGOSTINHO DE SOUSA

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: ana41816@gmail.com

LEONARDO ARAÚJO LIMA

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: leonardolima@unicatolica.edu.br

RESUMO

O Espaço da Misericórdia, situado no município de Quixadá, iniciou suas atividades em abril de 2019 com o compromisso de contribuir com a alimentação de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Possui como objetivo principal o de proporcionar uma refeição balanceada e de qualidade, almejando reduzir a fome e a desigualdade social. Além de contribuir com a segurança alimentar e nutricional do público beneficiário, o espaço também visa contribuir para a restituição da dignidade humana e resgate da identidade pessoal e cidadã do público assistido. É mantido pela Diocese de Quixadá e recebe doações do público em geral. Atualmente conta com o cadastro de mais de 100 pessoas, atendendo no momento, 90 beneficiários. A situação de crise na saúde pública vivenciada desde março deste ano por conta da pandemia do novo corona vírus influenciou diretamente nas atividades desenvolvidas na instituição, havendo a necessidade de readaptação ao contexto atípico. Destarte, o atendimento ao público foi limitado à entrega das marmitas e, ademais, verificou-se o aumento significativo de procura por assistência alimentar, tendo sido ultrapassado a distribuição de 100 refeições ao dia. A práxis em psicologia social no referido cenário se faz desafiadora. O trabalho de observação e reflexão em campo são fundamentais para uma prática eficiente, com intervenções que dialoguem com a realidade do campo. Desta maneira, a escuta especializada se mostrou um importante meio de aproximação aos assistidos e, por meio dela, observou-se a necessidade de momentos de maior interação grupal. Mesmo com as limitações impostas pelo distanciamento social, foi possível realizar rodas de conversas com temas relacionados à conscientização e prevenção de doenças, assim como um momento de promoção de saúde, por meio do lúdico, com as crianças e adolescentes assistidas pelo Espaço. Se mostrou necessário uma intervenção voltada às famílias beneficiárias, pois além de maioria no público, algumas mostraram vínculos fragilizados. Assim, o familiograma se mostrou um importante instrumento de facilitação na visualização da composição familiar, clarificação de padrões relacionais familiares e de levantamento de dados para a elaboração de futuras intervenções em campo.

Palavras-chave: Psicologia Social. Vulnerabilidade. Pandemia.